



CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE ESTRADA E ARMAZENAMENTO EM CISTERNA ADAPTADA À ROÇA

Aproveita a parte lateral da estrada, para captação de água, que, através de manilhas, é canalizada para uma caixa com brita, onde é feito um processo inicial de decantação de sujeiras. Em seguida, é canalizada para outra pequena cisterna, onde há uma segunda decantação, depois é direcionada para uma cisterna onde fica armazenada. A água é utilizada para irrigação de salvação.



FOSSA BIODIGESTORA

É composta por três tanques: nos dois primeiros ficam os resíduos sólidos e, no último os resíduos líquidos. O principal objetivo desta tecnologia social é evitar a contaminação do subsolo e aproveitar a parte líquida (biofertilizante), após o processo de fermentação, no qual as bactérias nocivas são eliminadas.



PRODUÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

É uma energia renovável que utiliza a radiação solar, como fonte para gerar eletricidade. Implantada pelo Comitê de Energias Renováveis do Semiárido (CERSA). Esta experiência tem como um dos seus objetivos inspirar novas iniciativas que levam a uma Transição Energética, Justa, Popular e Inclusiva, com baixos impactos ambientais.

“Em nossa aula de campo, percebemos o quanto o CEPFS tem feito pelo nosso município e por todo o sertão e semiárido brasileiro. Nós acreditamos em todo potencial que possuímos enquanto cidadãos do sertão, e aqui conseguimos entender que é possível, sim, prosperar no sertão! Podemos unir o útil ao agradável para que a vida floresça em meio caatinga”. João Paulo

“Estivemos na Área Experimental do CEPFS para conhecer um pouco das tecnologias de convivência com o semiárido, que o CEPFS desenvolve há anos e que tem contribuído de maneira significativa com a convivência com o Semiárido das comunidades que vivem aqui nessa região da Serra de Teixeira, então, são projetos importantes e que a gente deve sempre buscar apoiar essas iniciativas e colaborar da melhor maneira possível. E a UFRN está à disposição para parceria com o CEPFS neste sentido.” José Iuri, professor da UFRN.

CONTRIBUA PARA QUE MAIS AGRICULTORES (AS) E ESTUDANTES CONTINUEM A APRENDER E INOVAR NO SEMIÁRIDO.



83 9.9961-1361

INSTAGRAM.COM/CEPFS

FACEBOOK.COM/CEPFS.TEIXEIRA

YOUTUBE.COM/@CEPFSTEIXEIRAOFICIAL



ÁREA EXPERIMENTAL

INSPIRANDO A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Com a intenção de criar referências para a Convivência com o Semiárido, o Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS) implantou uma Área de Experiências, onde são desenvolvidas e testadas tecnologias sociais de convivência com o Semiárido que são frutos da interação do conhecimento popular dos agricultores e agricultoras com o conhecimento técnico.

Constantemente, agricultores, agricultoras, técnicos de ONGs, lideranças comunitárias, alunos (as) e professores (as) de escolas públicas e privadas visitam o local.

COMUNIDADE RIACHO DAS MOÇAS, MATUREIA - PB



CAPTAÇÃO DE ÁGUA ATRAVÉS DE LAJEDO DE PEDRA

Utiliza um lajedo para captação de água, e, por meio de uma encanação a água é distribuída para seis cisternas de placas, que estão interligadas a outras áreas de captação.



CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA ATRAVÉS DE CALHAS EM BARRANCO

Aproveita barrancos existentes ao redor de casa como área de captação de água. Através de calhas, de cimento a água é captada e direcionada para uma pequena caixa de decantação, depois é conduzida para uma cisterna, onde fica armazenada. A água é aproveitada em gastos gerais como: descarga de banheiros, irrigação, entre outros.



HORTA ORGÂNICA COM ECONOMIA DE ÁGUA

É um espaço devidamente cercado, contendo canteiros impermeabilizados com piso de cimento e canos perfurados de forma descontínua, localizados no meio do canteiro. Dessa forma, há uma irrigação por gotejamento diretamente nas raízes das plantas. Essa técnica diminui significativamente a evaporação da água uma vez que distribuição da água se dá de forma submersa.



SISTEMA DE BOIA PARA LAVAGEM DO TELHADO

Tem a função de desviar os primeiros milímetros da água da chuva que caem no telhado (considerados impróprios para o consumo humano devido às sujeiras acumuladas) para um reservatório, evitando que a primeira parte da água da chuva vá diretamente para a cisterna e contamine a água armazenada.



BANHEIRO SECO

Não utiliza água para a descarga, mas sim pó de serragem ou cinza. O resíduo sólido passa por um processo de compostagem, transformando-se em adubo orgânico. A urina, a água da pia e do banho podem ser direcionadas para irrigar plantação de bananeira. Esse processo otimiza a produção familiar sem causar contaminação ao solo.



BOMBA ARO TRAMPOLIM E BOMBA TRAMPOLIM

São inovações feitas a partir da Bomba d'água Bola de Gude. São destinadas a coleta de água em cisternas e poços. A montagem é feita com cano de PVC e ferro permitindo maior durabilidade e eficiência no manejo da água armazenada.



BIODIGESTOR

A experiência é desenvolvida com esterco bovino, onde através do processo de fermentação, por meio de bactérias é produzido o biogás, utilizado para cozinhar. Os resíduos que sobram: líquido (biofertilizante) e sólido (adubo orgânico) são utilizados na produção agroecológica.



REUSO DE ÁGUA

É um sistema que utiliza duas caixas de gordura e uma gaveta com várias camadas: areia, brita, carvão vegetal e uma espuma de nylon que possibilita a filtragem de gorduras e sujeira da água que vem da pia de lavar as mãos, do banho e da pia de lavar roupas. A água depois de reciclada é armazenada em uma cisterna e serve para regar plantas por gotejamento.



CISTERNA FERRO PLÁSTICO E CIMENTO

É construída a partir de formas de zinco, utilizando plástico, ferro e cimento em sua estrutura. Destaca-se pela sua praticidade de montagem e baixo custo de materiais. Idealizada pelo engenheiro Fernando Pacheco, é uma tecnologia social destinada a captação e armazenamento de água de chuva para o consumo humano.